

BANCOS DE ARMAZENAMENTO DE CÉLULAS DO SANGUE DO CORDÃO UMBILICAL (SCU)

DIFERENÇAS ENTRE PÚBLICOS E PRIVADOS

Quando se opta por fazer a criopreservação de células do sangue do cordão umbilical é importante perceber que existem diferenças entre bancos públicos e privados.

	BANCOS PRIVADOS DE SCU	BANCOS PÚBLICOS DE SCU
AMOSTRA	<p>As amostras são propriedade privada da família, podendo apenas ser usadas pelos próprios ou por algum familiar compatível.</p> <p>Podem armazenar-se um número ilimitado de amostras.</p>	<p>A amostra é doada pela família à sociedade:</p> <ul style="list-style-type: none"> as amostras doadas deixam de ser propriedade dos dadores; qualquer pessoa, desde que compatível, poderá, no futuro, usufruir da amostra. <p>É apenas possível armazenar um número limitado de amostras: as amostras criopreservadas são representativas do “pool genético” da população em geral; as que não cumprem os requisitos são doadas para investigação ou descartadas.</p>
UTILIZAÇÃO CLÍNICA	<p>As amostras criopreservadas em bancos privados destinam-se a transplantes autólogos (para o próprio) ou alogénicos (para outra pessoa) no seio da família.</p> <p>Existem fortes evidências científicas que comprovam a mais-valia de mesmo em transplantes alogénicos haver maior sucesso se este for feito no âmbito familiar.</p> <p>Existe ainda um conjunto de possíveis futuras aplicações clínicas, nomeadamente na área da medicina regenerativa, em que a utilização autóloga será sempre a preferencial, e nesse caso, só os bancos privados poderão garantir essa possibilidade de utilização.</p>	<p>As amostras criopreservadas em bancos públicos destinam-se a transplantes alogénicos, ou seja, para outra pessoa que não o dador das células estaminais.</p> <p>O dador não terá direito de preferência sobre a amostra que doou.</p>
CUSTOS	<p>Os bancos privados cobram pela aquisição do kit e subscrição do serviço de criopreservação por um determinado período de tempo, no caso da criopreservação ter sido feita com sucesso.</p>	<p>A criopreservação não tem custos associados para o dador. Este não terá, no entanto, conhecimento do fim dado à amostra que doou.</p>

Não estando interessado em guardar as células só para si e/ou para a sua família, será uma boa opção doar a amostra ao Banco Público, mas com a plena consciência que as células deixam de lhe pertencer a si e à sua família e passam a ser de todos os que dela possam necessitar.